

Relações do ambiente de prática do enfermeiro e o *Burnout* em tempos de pandemia em uma instituição hospitalar.

Autores: Luciene Mantovani Silva Andrade
Ana Maria Laus

RESUMO

Introdução: o ambiente de prática afeta qualidade do cuidado, segurança e o esgotamento (*Burnout*). Assim avaliou-se associação entre ambiente de prática profissional e níveis de *Burnout* percebidos pelos enfermeiros durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, realizado com enfermeiros em unidades de internação de uma instituição hospitalar. Utilizou-se instrumento *Practice Environment Scale (PES)* - Versão brasileira, para avaliar ambiente de prática profissional, o Inventário de *Burnout* de Copenhaga (*Copenhagen Burnout Inventory - Brazilian version - CBI-Br*), características dos participantes. Realizou-se análise bivariada entre características demográficas, dimensões do PES e dimensões do CBI-Br. Obteve-se aprovação ética (nº C.A.A.E. 19248619.2.0000.5393). **Resultados:** escore médio do PES indicou ambiente prática misto (2,5), CBI-Br indicou nível moderado de *Burnout* (= 55,5). Houve redução do *Burnout* relacionados ao trabalho, colegas e pessoal ($p < 0,001$) quando os enfermeiros participaram mais dos assuntos hospitalares, usaram fundamentos de prática do cuidado qualificado, tiveram liderança de enfermagem adequada, recursos adequados e melhores relações interprofissionais. Enfermeiros experientes apresentaram menor nível de *Burnout* relacionado a colegas ($p=0,02$), maior experiência na instituição indicou menores níveis *Burnout* relacionado ao trabalho e colegas ($p=0,02$ e $0,008$). O tempo de experiência no setor reduziu níveis de *Burnout* globalmente ($p<0,05$). **Conclusão:** ambiente de trabalho está associado ao *Burnout*, participação dos enfermeiros na discussão dos assuntos hospitalares e relações colegiais interprofissionais reduzem esses níveis. Medidas que aprimorem a participação do enfermeiro nas questões apontadas podem garantir o bem-estar geral e psíquico da enfermagem, mesmo em situações adversas, consequentemente, a segurança do paciente.

Descritores: Segurança do paciente. Esgotamento profissional. Prática profissional. SARS-CoV-2. COVID-19. Pandemias.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Autor e coautor declaram que participaram ativamente do planejamento, coleta de dados e redação do resumo e informam a inexistência de conflito de interesses em relação ao presente trabalho.